

EDITORIAL

REVISTA EXTENSIO: 10 ANOS DE COMPROMISSO COM A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Edison da Rosa
Maristela Helena Zimmer Bortolini
Alexandre Fernandez Vaz
Luciane Maria Schindwein

A extensão universitária constitui, juntamente com o ensino e a pesquisa, o tripé de sustentação das atividades afins da Universidade, devendo estas atuarem de forma indissociável, integradas e mutuamente suportadas. Ainda que o conceito de extensão tenha sido cunhado já no século XIX, sua missão muitas vezes é dúbia, uma vez que é fonte, produto e endereço de estudos e pesquisas universitárias. A extensão, como eixo da universidade moderna possibilita e viabiliza a sua função social, aproximando a comunidade e a academia.

Mesmo que o conceito de extensão tenha surgido como uma demanda da sociedade, a partir da revolução industrial, ainda é pouco conhecido e compreendido na própria comunidade acadêmica. A ideia de uma extensão universitária foi constituída, primeiramente na Inglaterra, com o objetivo de ampliar o papel da Universidade a partir das mudanças que iam rapidamente sendo configuradas em uma sociedade com forte movimento de modernização. Os modelos inglês e americano de extensão inspiraram as ações extensionistas na Universidade brasileira, especialmente, a partir dos anos 1930. É datada de 1931 a primeira regulamentação sobre a extensão universitária no Brasil.

As necessidades e exigências da sociedade brasileira foram forjando novas possibilidades de definição e desdobramentos da extensão universitária. A organização das Universidades e a criação do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras (FORPROEX), em novembro de 1987, vêm contribuindo para ampliar a discussão e planejar políticas e ações extensionistas.

O FORPROEX, em documento divulgado em 2012, define que:

"A extensão universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade."

É nesse contexto, de crescente importância da extensão para a vida da universidade e também para além dela, que surge a Revista Extensio. Sua primeira edição foi lançada em maio de 2004. Em sua origem foi pensada como um periódico semestral com caráter local, publicando exclusivamente artigos e relatos de experiência oriundos de projetos da própria UFSC. Os programas de extensão da própria universidade deveriam ganhar visibilidade por meio da Extensio. A partir de 2009 a revista ampliou seu escopo, passando a publicar artigos de diferentes estados e regiões brasileiras.

A publicação regular de artigos e relatos de experiências sobre projetos de extensão de mais de quarenta e cinco instituições de ensino superior brasileiras vem permitindo a visibilidade deste periódico e o incremento de seu compromisso com a sociedade. Se, nos primeiros anos, as publicações refletiam tão somente os projetos e ações extensionistas realizadas na UFSC, a Revista Extensio hoje publica artigos e relatos de experiências oriundos de todas as regiões brasileiras. Até 2014 foram publicados 280 trabalhos. A demanda contínua de recebimento de artigos e relatos de experiência, cujo fluxo vem se intensificando, denota sua importância no cenário acadêmico nacional e internacional.

Dez anos depois a Revista Extensio se apresenta como um periódico consolidado, comprometido com a extensão universitária, seja na visibilidade de ações, seja na discussão de seu caráter, princípios e formas de institucionalização. Compromete-se, inclusive, com a discussão do próprio conceito de extensão universitária e seus desdobramentos no mundo contemporâneo. Neste sentido, a Extensio tem uma função estratégica, que é a de catalisar o debate sobre a relação entre Universidade e Sociedade, questão fundamental para os tempos contemporâneos, especialmente no que se refere ao caráter público das instituições de nível superior, suas relações com os conhecimentos internamente produzidos, a destinação desses mesmos conhecimentos, além da formação profissional. Costurando tudo isso, a cooperação mais direta, por meio da extensão, que a Universidade deve manter com o que acontece para além de seus muros. Ou, por outra, como deve suavizar as barreiras que se interpõem entre si e a sociedade.

Com um novo escopo editorial, amplia seus objetivos, reafirmando sua missão de contribuir para a disseminação e promoção de novos conhecimentos na área da extensão. As diferentes sessões permitem que os projetos de extensão possam ser divulgados em distintos

formatos, contando com as contribuições de alunos, professores, técnicos e comunidade em geral.

A Extensio, desde sua origem e, na época, de caráter inovador, se apresenta como uma revista eletrônica, com publicação digital, no portal de periódicos da UFSC (<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio>). Com essa opção, ela adiantou-se em relação a um procedimento que se tornou usual na divulgação acadêmica, que é o do fim da edição em papel. Este número, comemorativo aos dez anos da revista, tem, no entanto, também uma versão impressa, de maneira a demarcar um momento importante de reflexão sobre a trajetória desse tempo, mas também sobre os desafios que se colocam para a extensão e para sua divulgação.

Como periódico, mantém o compromisso da difusão de conhecimentos relacionados à extensão universitária, algo até certo ponto incomum, uma vez que a maior parte das revistas acadêmicas recebe, avalia e publica artigos relacionados fundamentalmente à pesquisa. Trata-se de um desafio para aqueles que se dedicam à extensão, analisar criticamente seus próprios programas e ações, bem como o contexto geral em que as práticas extensionistas acontecem, as políticas, as relações com a pesquisa e o ensino, entre tantas outras possibilidades. Entende-se, dessa forma, que o trato analítico rigoroso da extensão é um requisito importante não apenas para sua divulgação, mas para que o próprio campo de atuação se amplie e se aprofunde. O projeto não termina nos bons resultados e no relatório, mas prossegue com sua divulgação crítica por meio de um artigo.

Partindo desta perspectiva, a Revista Extensio busca exercer um papel nesse processo e por isso convida ao debate sobre a extensão universitária, na forma de artigos, relatos de experiência, ensaios, entrevistas e resenhas. Leitores, extensionistas, pesquisadores que se relacionam com a extensão, estão todos convidados à submissão de seus trabalhos. Assim sendo, o presente número, em versão impressa e on-line, conta com quinze trabalhos que se notabilizam pela diversidade temática, metodológica e regional, sempre no espírito da relação entre universidade e sociedade.

Desejamos a todos uma boa leitura!